

# RELATO DE EXPERIÊNCIA - ONDE O RIO ENCONTRA O CUIDADO: ECOS DA ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA PROFUNDA

Leandra Pereira De França<sup>1</sup>

Clery Mariano<sup>3</sup>

Elisângela Rodrigues Boeira<sup>3</sup>

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

## RESUMO

**Introdução:** A Amazônia apresenta contrastes marcantes, com riqueza natural e escassez de políticas públicas. Comunidades ribeirinhas enfrentam barreiras de acesso à saúde, demandando ações integradas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Enfermagem, que unem técnica, sensibilidade e cuidado humanizado. **Objetivo:** Relatar e refletir sobre a experiência como acadêmica de Enfermagem no Projeto Institucional UniEvangélica Cidadã Itinerante – Amazônia 2025, evidenciando desafios, saberes e competências desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde em território ribeirinho. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo e reflexivo, oriundo da participação no projeto interdisciplinar realizado do dia 6 a 12 de abril de 2025, no município de Careiro da Várzea - AM, comunidade Costa do Marimba. Participaram acadêmicos e docentes de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia e Ciências Biológicas. As ações seguiram diretrizes do SUS e incluíram triagem, aferição de sinais vitais, preenchimento de fichas familiares, orientações em saúde, atendimentos clínicos e visitas domiciliares. A análise foi baseada em observação participante, registro de vivências e reflexão crítica. **Resultados e Vivências:** Foram realizados mais de 100 atendimentos, abrangendo prevenção de doenças, manejo de condições crônicas, saúde materno-infantil e orientações sobre higiene e alimentação. Identificaram-se demandas latentes, como saúde mental e insegurança alimentar. O trabalho em equipe multiprofissional e a adaptação de protocolos à realidade local possibilitaram impacto positivo imediato na comunidade. **Conclusão:** A vivência reafirmou o papel essencial da Enfermagem e do SUS em regiões remotas, demonstrando que é possível oferecer cuidado integral, ético e culturalmente sensível, mesmo com recursos limitados. Fortaleceu competências técnicas e humanas, consolidando valores de responsabilidade social e compromisso com o direito universal à saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação em Saúde; Responsabilidade Social.

## INTRODUÇÃO

A Amazônia é um território de contrastes intensos: abundância natural e escassez de políticas públicas, beleza imensurável e abandono histórico. Suas comunidades ribeirinhas, muitas vezes invisibilizadas, enfrentam desafios diários relacionados à distância geográfica, à ausência de infraestrutura e à limitação do acesso a cuidados de saúde básicos. Nesse cenário, a Enfermagem e o Sistema Único de Saúde (SUS) se apresentam como pontes concretas entre necessidade e dignidade, ciência e sensibilidade, técnica e presença (BRASIL, 2012).

Foi nesse contexto que participei, como acadêmica de Enfermagem, do Projeto Institucional UniEvangélica Cidadã Itinerante – Amazônia 2025. Em meio às águas do

Careiro da Várzea, na localidade da Costa do Marimba, vivi uma experiência que extrapolou os limites da sala de aula e me aproximou da essência da profissão que escolhi. A missão era clara: ampliar o acesso à Atenção Primária e oferecer cuidado humanizado. Na prática, descobri que cuidar vai muito além de seguir protocolos: exige escuta ativa, empatia, ética e compromisso com o ser humano em sua totalidade (DIDOMÊNICO et al., 2019).

Durante seis dias, aprendi com a realidade, com os desafios logísticos e emocionais, com a diversidade cultural e com a sabedoria popular. Vi na prática o quanto a Enfermagem é uma ciência técnica e rigorosa, mas também uma arte relacional que se expressa pelo olhar, pelo toque e pela palavra. E, em muitos momentos, percebi que, além da técnica, é o acolhimento que abre caminhos para a promoção da saúde.

## **OBJETIVO**

Descrever e refletir criticamente sobre a experiência vivenciada durante a participação no Projeto Institucional UniEvangélica Cidadã Itinerante – Amazônia 2025, com ênfase na atuação da Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde em comunidades ribeirinhas da região amazônica. Evidenciar os desafios enfrentados, os saberes construídos e as competências clínicas, relacionais e éticas desenvolvidas a partir da vivência em territórios marcados por vulnerabilidades sociais, geográficas e estruturais. Analisar como o cuidado humanizado e a escuta ativa se tornam instrumentos fundamentais para a construção de vínculos terapêuticos e para a promoção da saúde em contextos de escassez, alinhando-se aos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, elaborado a partir da participação direta como acadêmica do curso de Enfermagem no Projeto Institucional UniEvangélica Cidadã Itinerante – Amazônia 2025, promovido pela UniEvangélica, realizado do dia 6 a 12 de abril de 2025. As atividades ocorreram durante cinco dias no município de Careiro da Várzea, na comunidade da Costa do Marimba, envolvendo acadêmicos e professores dos cursos de Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Ciências Biológicas.

O projeto teve como foco ações de Atenção Primária à Saúde, com estratégias voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e atendimentos clínicos, seguindo as diretrizes do SUS. No campo específico da Enfermagem, as atividades incluíram triagem, aferição de sinais vitais, preenchimento de fichas familiares, orientações em saúde, atendimento direto à população e escuta qualificada.

A metodologia adotada neste relato baseou-se na observação participante, no registro de vivências significativas, na análise reflexiva das situações encontradas e na articulação com os princípios do cuidado humanizado, da ética profissional e da integralidade da atenção à saúde.

As fotografias apresentadas ao longo do trabalho foram autorizadas mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis, garantindo respeito aos princípios éticos da pesquisa e da dignidade das pessoas envolvidas.

Retrato 1



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Retrato 2



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Retrato 3



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Retrato 4



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Retrato 5



Fonte: Autoria Própria, 2025.

## **RESULTADOS E VIVÊNCIAS**

Foram mais de 100 atendimentos realizados na área da enfermagem na comunidade da Costa do Marimba, abrangendo triagens, exame físico, aferição de sinais vitais, educação em saúde com orientações sobre prevenção de doenças, manejo de doenças crônicas e cuidados com a alimentação e com a saúde materno-infantil.

O contato com a população ribeirinha evidenciou a relevância do SUS como garantidor de acesso e direito à saúde, especialmente em regiões remotas (BRASIL, 2025). A escassez de recursos materiais contrastava com a riqueza das relações humanas e com a capacidade da equipe de adaptar protocolos à realidade local. Essa vivência fortaleceu habilidades essenciais, como a comunicação empática, a tomada de decisão clínica em cenários adversos e a compreensão das singularidades culturais no planejamento do cuidado.

As visitas domiciliares possibilitaram identificar necessidades não verbalizadas, como demandas relacionadas à insegurança alimentar e à ausência de acompanhamento regular de condições crônicas. A atuação em equipe multiprofissional permitiu encaminhamentos adequados e a integração de saberes. Percebeu-se que, mesmo com recursos limitados, intervenções simples — como orientações sobre higiene, incentivo à uma alimentação saudável e cuidados básicos — geraram impacto imediato na qualidade de vida da população.

## **CONCLUSÃO**

A experiência vivenciada na Amazônia constituiu um marco na minha formação e na construção da minha identidade profissional como futura enfermeira, reafirmando o papel estratégico da Enfermagem e do SUS na promoção da saúde em territórios de difícil acesso. Entre rios, desafios logísticos e escassez de recursos, emergiu com clareza a essência da profissão: oferecer cuidado integral, ético e culturalmente sensível.

O contato com as comunidades ribeirinhas mostrou que o cuidado em saúde vai além da aplicação de protocolos ou da execução de procedimentos — ele se expande nas entrelinhas das relações, na empatia transmitida pelo olhar, no toque respeitoso e na escuta atenta. Aprendi que, mesmo sem estruturas sofisticadas, é possível garantir um cuidado de excelência quando este se baseia na ética, na solidariedade e no respeito às singularidades culturais.

Essa vivência fortaleceu valores como responsabilidade social, trabalho em equipe e defesa do direito universal à saúde. Retorno dessa jornada com competências clínicas aprimoradas e uma compreensão mais ampla do papel transformador da Enfermagem, convicta de que cada paciente deve ser atendido com técnica, sensibilidade e humanidade — seja à beira do rio ou em qualquer outro cenário de cuidado.

“Que as águas que naveguei na Amazônia sigam correndo dentro de mim, lembrando-me, a cada paciente, que cuidar é também atravessar distâncias invisíveis — com técnica nas mãos, humanidade no olhar e compromisso no coração.”

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2025.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>. Acesso em: 01 ago. 2025.

CUNHA, Vivian Fukumasu da et al. **Religiosidade/espiritualidade na prática em enfermagem: revisão integrativa.** Revista Psicologia e Saúde, Campo Grande, v. 14, n. 2, p. 131-150, jun. 2022. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2022000200131&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2022000200131&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 1 ago. 2025. Epub 5 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.20435/pssa.v14i2.1287>.

DIDOMÊNICO, L. da S. S.; CARVALHO, A. R. da S.; MARTINS, L. K.; LORDANI, T. V. A.; OLIVEIRA, J. L. C. de; MAIA, M. C. W. **Espiritualidade no cuidado em saúde e enfermagem: revisão integrativa da literatura: spirituality in health and nursing care: integrating review of the literature.** Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 89, n. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.89-n.27-art.456>. Disponível em: <https://revistaenfermagem.atual.com.br/index.php/revista/article/view/456>. Acesso em: 1 ago. 2025.